

3-PREVALÊNCIA DE FATORES ASSOCIADOS À CRISE ASMÁTICA EM ESCOLARES

Bárbara Giulia Gonçalves de Oliveira*; Marcelo Augusto Prado Cristofaro Filho*; Marcelo Durães Kalife*; Maria Eduarda FujiwaraTobase*; Natália Zazula Salvador*; Heloisa Helou Doca**

Introdução: A asma é uma síndrome clínica de etiologia desconhecida caracterizada por episódios recorrentes de obstrução das vias respiratórias advinda da inflamação e remodelamento destas que melhoram espontaneamente ou como resultado de tratamento. Assim posto, é de grande relevância este trabalho com os dados levantados para maior visibilidade do tema em pauta. **Objetivo:** identificar e analisar a prevalência da asma e de que forma a doença afeta o cotidiano de escolares. Além disso, caracterizar as consequências, de acordo com os níveis de gravidade da patologia. **Material e método:** A metodologia utilizada foi o de desenho de pesquisa transversal descritivo, usando escolares como grupo de amostra, por meio de uma pesquisa realizada pela plataforma Google Forms. As variáveis qualitativas foram descritas pela distribuição de frequência absoluta e relativa (%). Para analisar a distribuição de proporção foi realizado o teste Binominal ou do Qui-quadrado. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** Foram obtidas 42 respostas, em que metade dessas relataram a presença de asma. A partir disso, foi possível classificar as variáveis como significativas e não significativas. Entre as significativas, estão sexo (10,53% feminino e 89,47% masculino, sendo $p=0,007$), idade de diagnóstico (57,14% de 4 a 6 anos e 28,57% de 6 a 10 anos, sendo $p=0,026$), uso de medicamento (76,19% uso de bronco dilatadores; 14,29% uso de bronco dilatador e anti-inflamatório, sendo $p=0,002$), exposição à fumaça (14,29% apresenta piora no quadro e 85,71% nega piora, sendo $p=0,001$), pós riso (9,52% relata que piora o quadro e 90,48% nega piora, sendo $p=0,0002$) e pós resfriados (4,76% relata que piora o quadro e 95,24% nega piora no quadro, sendo $p < 0,0001$). Já entre as variáveis não significativas, encontra-se: sintomas, gravidade, prática de exercícios e mudança de temperatura. Nesse contexto, foi observado que a asma está predominantemente no sexo masculino. Entre os sintomas mais comuns em uma crise asmática, destaca-se a falta de ar, como também a associação de tosse e sensação de aperto no peito. Em relação ao uso de medicamentos, o bronco dilatador (bombinha) mostrou-se o mais utilizado. Sobre a gravidade da doença, a asma moderada, com sintomas de chiado, tosse e cansaço foi a mais citada entre os entrevistados. Os fatores de piora da asma mais apontados foram a prática de exercício físico e a mudança de temperatura. **Conclusão:** conclui-se que a asma é uma doença recorrente com diagnóstico precoce e considerando que a infância é um período em que as atividades físicas são uma constante, assim como esta inquietude também descreve a vida do adolescente, os exercícios físicos são fatores agravantes nessas faixas etárias.

Palavras-chave: Asma. Infância. Sistema respiratório. Inflamação. Pneumologia.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail:

barbaragiulia5123@gmail.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador).

E-mail: heloishelou@hotmail.com.